

[Handwritten signature]

Ata da Decimo Quarta Reuniao Ordinaria, do Primeiro Período Ordinaria, de ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983)

Os dezessete horas, quinze minutos da dia vinte e seis de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983) na a presidência do Vice-Presidente Vereador Manoel José de Aguiar, e com a participação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores: Octávio Raja Fogaça e Acyr Silveira da Rocha, nos trabalhos de, em nome da autoridade da Câmara Municipal de Cabo de Santo Agostinho, nos poderes do Poder Executivo os seguintes Vereadores: Ana Celso Mattias dos Santos Cordeiro, Afonso de Fátima de Souza, Amílcar Pereira de Oliveira, Oley Pereira da Silva, Guilherme Soares Neves, Osmar Carneiro Moraes, Sílvio dos Santos Siqueira, Sérgio Cordeiro de Souza. Havendo primeiro no momento o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Oitava Sessão Reunião Ordinária, realizada no dia dezesseis de março de oitenta e três, o Senhor Presidente, determinou a leitura da EXPEDIENTE que contém do seguinte Indicação nº 115/83, de autoria do Vereador Sérgio Cordeiro de Souza, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, para o que for necessário a abertura e a pavimentação da Rua Leonor Gonçalves Costa, Bairro do Curral, Indicação nº 116/83, de autoria do Vereador Amílcar Pereira de Souza, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, a implantação do Ensino Pré-Escolar, em Ponta de Canas, Indicação nº 117/83, de autoria do Vereador Ana Celso Mattias dos Santos Cordeiro, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, a imediata ocupação da Rua Henrique Dias, Bairro Guaraná, Indicação nº 118/83, da Praça do Vereador Guilherme Soares Neves, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, a abertura da Urbanização do Bairro do Marcel Felix, Bairro Simão. Aberto o trabalho, foi lida e aprovada a Ata da Sétima Sessão Ordinária, realizada no dia dezesseis de março de oitenta e três, o Senhor Presidente, determinou a leitura da EXPEDIENTE que contém do seguinte Indicação nº 119/83, de autoria do Vereador Osmar Carneiro Moraes, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, para a Rua Cecília no Bairro São Sebastião, Indicação nº 120/83, da Praça do Vereador Afonso de Fátima de Souza, o Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal, para a ocupação das ruas Alameda Teixeira, Souza, Julia Kulitschek, Indicação nº 121/83,

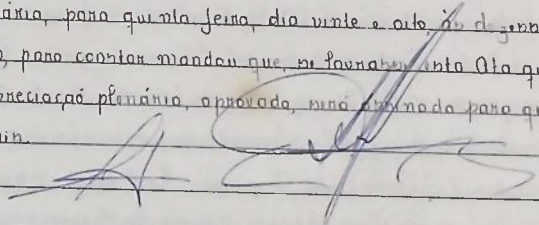
de autoria do Senador Manoel José de Aguiar, solicita ao Senhor Prefeito Municipal, a colocação da Rua Aníbal Rodrigues dos Santos, situada em Célula Real, Indicação nº 122/83, do mesmo autor, solicita o TELERT, a colocação de um telefone na Praça Ponta Rocho, Indicação nº 09/83, de autoria do Senador Virgílio Correia de Souza, solicitação de Congratulações do Senhor Osmar Sampaio da Silva, por sua nomeação para integrar a Comissão Municipal de Desenvolvimento Urbano, Projeto de Lei nº 15/83, contendo Mensagem Executiva nº 021/83, autorizando a alvará em licitação uma área de terreno de interesse de Antonio Moreira da Silva, Maria Rosa da Silva, Projeto de Lei nº 41/83, de autoria do Senador Orlando Raja Gabaglia, que consta do alvará de licença de Obras de Melhoramento, prazo para execução de urbanização de todos os Praças e pontos do Melhoramento de acordo com o Projeto a ser aprovada pelo Secretário Municipal de Obras, Projeto de Lei nº 56/83, de autoria do Senador Virgílio Correia da Silva, oficializa a concessão em Obras e Publicações Municipais da seguinte Imunização: 1983 - Ano do Centenário de Getúlio Vargas", Projeto de Lei nº 421/82, contendo Mensagem Executiva nº 404/83, autorizando ao Senhor Prefeito Municipal, a alienar em licitação uma área de terreno de interesse de Paulo Andrade de Souza, feminizada a fortuna do Expediente, como primeiro orador urbana, ocupou a tribuna o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, falou que usava a tribuna por dois motivos: o primeiro para contar uma história, a segunda, para fazer um convite aos Senhores Senadores e assim sendo, iniciou com a história. E relatou que morava em Búzios há dezesseis (16) anos, que era comum em Armação dos Búzios, nos idos de mil. novecentos e sessenta (1960), a cidade que possuía automóvel, era chamada até por diversos vezes durante a noite para atender a pessoas que procuravam socorro médico. tinha que ser atendidas para Cabo Juro. Continuando, disse que apesar dos melhoramentos prestados, a situação ainda persistia, principalmente quanto a carência de médicos para atendimento em horários noturnos, e que preocupado com a situação havia contactado médicos de sua amizade, proprietários de Clínicas no Rio de Janeiro, na tentativa de equacionar o problema. Relatou que, com o início da campanha eleitoral por absoluta falta de tempo, havia se afastado do problema, mas que, em fevereiro, fora procurado por um cidadão argentino, hoje naturalizado brasileiro, que afirmava, estar disposto a comprar um terreno, construir e equipar um Posto de Saúde com seus próprios recursos, e que atendesse a população de Armação dos Búzios também em horários noturnos. E terminou com o relato de um cidadão argentino

do mesmo, tentando diminuir ao máximo a carga financeira que tal obra de
mandaria. Comentou que, através de um médico de sua amizade, Doutor Poirão
Teixeira, procurou o Secretário de Estado de Saúde do Governador Chagas Frei-
tas, Doutor Sílvio Buelaba, a qual autorizou verbalmente a utilização do Posto
de Saúde do Estado, localizado em Búzios desde mil, novecentos, quarenta, oito
(1948), na sua engaxe, e que ne encontrava abandonado há cerca de nove (9) ou
dez (10) anos. Anunciou ainda grandes dificuldades naturais, as obras foram sendo
executadas com a participação de todos os segmentos da comunidade de Armação
dos Búzios, com o apoio do Senhor Prefeito Municipal e da Associação dos Amigos
de Armação dos Búzios. Discorreu sobre os aspectos técnicos da referida obra que
num dúvida proporcionará ao terceiro distrito a concretização de uma antiga neces-
sidade. Disse ainda, que desde o mês de março, o Posto já oferece condições
para que dois médicos atendessem a população, e pagos pela Associação Beneficien-
te criada por um grupo de amigos, cuja função principal é a de prestar assistência
médica, gerir o Posto. Disse ainda que, os dois médicos que estavam lotados no
Posto de Saúde de Búzios, eram dois dentistas, com vasta experiência. Continu-
ando disse que era com orgulho que narrava aquela história, pois havia tido a felici-
dade de participar de tão importante movimento de apoio à comunidade, que rece-
bera doativos que iam desde a mais humilde moeda de ouro até a cinquenta superiores
a um milhão de cruzeiros. Afirmou que, a partir do próximo sábado dia trinta
(30) de abril o Posto de Saúde passaria a prestar serviços regularmente, totalmente
equipado. Elogiou a atitude do seu amigo Ernesto, argentino, hoje naturalizado
brasileiro, pela iniciativa que teve como núcleo principal despertar a consciência de
outras pessoas que passaram a integrar a ideia de dotar Armação dos Búzios com
um Posto de Saúde a altura do seu desenvolvimento. Falou da ambulância doada
através do Senhor Prefeito, que na casa levou o último equipamento que faltava
para o Posto de Saúde, dando que sensibilizar a todos. Finalizando, esclareceu que
o Posto de Saúde de Armação dos Búzios representava a conscientização da co-
munidade para a solução dos seus problemas comuns, e convidando a todos para
a manutenção. A seguir, fez uso da tribuna, o Vereador GERALDINO VARIAS
NEVES, que iniciando, conduziu a postura do Vereador Raimundo de Figueiredo
na Casa Legislativa, a qual concedeu escusa, pois o mesmo ao mês de maio
por a Tribuna para denunciar os demandos do Governo Municipal, preocupava

em crítica ao. Relatou com vivacidade as acusações que lhe foram dirigidas e cal-
cou seu pronunciamento em breves críticas do Governo Municipal. Entendeu o estado
lamentável das ruas e engodos da Praça Porto Rico, no centro da cidade, cobrindo
novo e fide um abundante, e estendeu seus comentários denunciando o estado de a-
bandono em que se encontra o Arsenal do Cabo. Explicou que, fazia as críticas
que os mesmos deviam ser seguidas também pelo Vereador Otton Bezerra de Figuei-
reda, no cumprimento do seu dever como Vereador. Disse ainda que o Vereador é de-
ito para fiscalizar, mas que a maioria dos Vereadores da Câmara Municipal de Cabo
Itiro, não queriam ter esse tipo de trabalho, mas sim, comparecer o tanto para se-
guinte, fazer o que têmham de fazer ao modo deles, enganar ao povo fiscaliza-
do, disse ainda que, a Prefeitura Municipal de Cabo Itiro, disse, fiscalizando, denunci-
ou, a Prefeitura Municipal de Cabo Itiro de pagar a funcionários fantasma em
prejuízo dos cofres públicos, seguidamente apontado pela Banca do Partido do
Movimento Democrático Brasileiro (P.M.D.B),. Formulou pelo ao Senhor Prefeito Mu-
nicipal de Cabo Itiro, no sentido de que fossem tomadas as devidas providências quanto
as suas denúncias, pois tinha certeza, o atual quadro da Administração Municipal,
não retratava o Governo que o Senhor Prefeito Municipal gostaria de realizar, e
suscitou sua fala Não havendo mais credores inscritos, e Senhor em exercício, Vere-
ador Renato Tobi de Aguiar, transferiu a direção dos trabalhos ao Presidente titular
Vereador Renato Vianna de Souza, que de imediato transportou os trabalhos ao ORDEN
DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram encaminhadas à
Comissão de Constituição e Justiça, as seguintes Projetos: Projeto de lei nº 42/83,
contendo homenagem Executiva nº 404/82, Projeto de lei nº 25/83 contendo homenagem e
recutiva nº 21/83, Projeto de lei nº 56/83, de autoria do Vereador Dinley Pereira da
Silva. Aprovado ainda o Parecer Favorável da Comissão de Obras Públicas, nos se-
guintes Projetos: Projeto de lei nº 36/83, de autoria do Vereador Otton Bezerra de Figuei-
reda, nº 52/83, do mesmo autor. Terminada a Ordem do Dia, franqueada a pala-
vra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS fez uso da mesma o Vereador ALCINEDES FERREIRA
DE SOUZA, iniciou sua fala pronunciando-se em nome do Sr. Dinley Pereira da Silva,
também com o Senhor Prefeito Municipal, pela implantação de... e encalou em Porto
do Cabo Condicionou com veemência o pronunciamento do Vereador Gualberto Távora
Nunes, comunicou que o seu primeiro pagamento recebido como Vereador foi de 600

43

R\$ 141.000,00 (Cento e quarenta e um mil cruzeiros), e os demais no valor de R\$ 181.000,00 (Cento e oitenta e sete mil cruzeiros), mas que, por toda imobilidade, fazia um depósito do Vereador Geraldo Jamon Neven, depósito este que não precisaria ser respondido no município em curso, mas que, consistiria em outras palavras de quanto o Vereador Geraldo Jamon Neven, estaria disposto a doar do seu patrimônio de Vereador para ser distribuído entre os garis da Prefeitura Municipal de Cabo São. Declarou que não fazia demagogia, que assinava os seus atos, e que estaria disposto a provar o seu depósito. Comentou ainda sobre os aspectos que envolvem a retirada do Posto do Petróleo localizado as margens da Lagoa de Unaruama, e defendeu a posição do Vereador Quintiano Ocilio de Oliveira autor do projeto do referido Posto. Finalizando, discorreu sobre inquérito Administrativo instaurado pela Prefeitura Municipal de Cabo São, para apurar irregularidades cometidas por funcionários, dizendo que ainda não tinha o resultado das diligências que estavam sendo efetuadas, e declarou que tal fato não deveria ser divulgado na Tribuna, mas que esperava justiça da Comissão da Tribuna não entregue. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou na reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e oito do mês de janeiro próximo, encerrar a presente. E, para contar mandou que se fizesse um Ato que depois de lido, submetido a apreciação preliminar, aprovada, não assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ato da Décima Quinta Reunião
Ordinária, do Primeiro Período
Ordinário, do Ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983)

Ato de janeiro próximo, trinta minutos do dia vinte e oito de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Vinha de Souza, e com a ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Walter de Bessa Teixeira ("Madão"), e da segunda pelo Vereador Osmar Bordinho Rocha, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Após demais responderem a chamada nominal, os seguintes editaram o Ato de